

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Título da Pesquisa: PEDAGOGIA DA COMPETIÇÃO: UM ESTUDO SOBRE FORMATOS DE TORNEIO INFANTO-JUVENIS DE VOLEIBOL EM MANAUS

Pesquisador Responsável: Giovanna Silva Lima

Área Temática: “Não se aplica”

Versão: 1

Instituição Proponente: Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio.

Apresentação do Projeto/Resumo:

De acordo com informações preenchidas no formulário em 01/10/2025, 19h57min, seguem informações gerais sobre o projeto em análise:

Introdução: Na contemporaneidade, o imaginário social frequentemente associa a prática esportiva à lógica da competição, como se fossem conceitos mutuamente dependentes (Rufino et al. 2016). Essa aproximação simbólica, embora comum, pode limitar a compreensão do esporte em sua dimensão formativa, especialmente quando se trata do ensino voltado a crianças e adolescentes. É justamente nesse ponto que se torna necessário questionar os modelos competitivos tradicionais e refletir sobre as formas como o esporte é vivenciado nos contextos educativos. A maneira como crianças e adolescentes interpretam suas vivências em contextos competitivos é determinante para os efeitos formativos ou não dessas experiências. Quando inseridos em ambientes que favorecem o diálogo, a solidariedade e o reconhecimento mútuo, os jovens tendem a desenvolver competências socioemocionais valiosas. No entanto, em situações onde a ênfase recai sobre a superioridade, a eliminação do outro e o desempenho a qualquer custo, a competição pode fomentar condutas como a banalização do conflito e o enfraquecimento dos vínculos interpessoais (Choi; Johnson; Kim, 2014). Assim, a qualidade da mediação pedagógica é o que define se a competição será um espaço de crescimento ou de deformação ética e relacional (Fraser-Thomas; Côté, 2009). A competição no contexto infantil deve ser compreendida a partir de uma perspectiva pedagógica, em que o foco principal não é o rendimento, mas a formação integral do jovem atleta (Krahenbühl et al., 2019). Assim, as práticas esportivas devem respeitar as fases de desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças e adolescentes, promovendo experiências significativas de aprendizagem e participação (Galatti et al., 2017). O voleibol, por sua ampla presença tanto em escolas quanto em projetos socioesportivos, constitui em uma modalidade estratégica para analisar como a competição tem sido estruturada e experienciada por crianças e adolescentes. Segundo Bergeron et al. (2015), os formatos competitivos devem ser ajustados à idade e ao nível de habilidade dos praticantes, sendo fundamental adotar abordagens pedagógicas que

preservem a qualidade do jogo e proporcionem um ambiente de aprendizagem significativo para jovens em formação esportiva. Com esse fator, a Confederação Brasileira de Voleibol (2021) lançou um projeto de padronização das categorias de base do voleibol brasileiro, propondo alterações nas dinâmicas de jogo para as competições juvenis no Brasil. Essa iniciativa aponta para a urgência de repensar o modelo atual de desenvolvimento dos atletas (Krahenbühl et al. 2024). A partir dessas mudanças, diversas pesquisas têm explorado os impactos das adaptações em relação ao número de jogadores, no tamanho da quadra, nas regras aplicadas, bem como nos aspectos individuais dos atletas, como faixa etária e nível técnico (Rocha, et al., 2020; Rodrigues et al., 2022; Friederich et al., 2022). Considerando a diversidade sociocultural e as particularidades regionais do contexto amazônico, torna-se especialmente relevante investigar se essas adaptações estão sendo implementadas no contexto regional, a fim de compreender se refletem uma preocupação com o desenvolvimento dos jovens ou se apenas reproduzem lógicas de rendimento. Portanto, ampliar as concepções sobre a competição de voleibol regional é um passo necessário para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas, equilibradas e alinhadas com os princípios discutidos pelas novas tendências em pedagogia do esporte. Esse olhar crítico contribui para ressignificar o papel das competições infantojuvenis, valorizando o aprendizado, a participação e o prazer pela prática, em vez da ênfase exclusiva no desempenho e nos resultados. Investigar como essas competições estão sendo desenhadas e quais critérios norteiam sua organização é essencial para compreender se existe e em que medida uma preocupação com adaptações pedagógicas que tornem o ambiente competitivo mais inclusivo, acessível e coerente com a realidade das crianças de 6 a 12 anos (Leonardo; Scaglia, 2018). Além disso, compreender as percepções de treinadores, árbitros e organizadores sobre o papel da competição infantojuvenil no voleibol pode oferecer subsídios valiosos para orientar práticas mais alinhadas aos princípios educativos do esporte. Deste modo, este estudo busca contribuir com o debate sobre os rumos da competição infantojuvenil em Manaus e oferecer caminhos possíveis para qualificá-la como uma ferramenta de desenvolvimento, e não apenas de avaliação de desempenho.

Desenho da Pesquisa: O desenho geral deste projeto consiste no (i) levantamento e análise documental de regulamentos de competições infanto-juvenis realizadas por clubes, federações e projetos sociais atuantes em Manaus e (ii) realização de entrevistas com treinadores, árbitros e gestores da competição. Participantes: Este estudo contará com a participação de treinadores (as), árbitros (as), gestores (as) e atletas da modalidade de voleibol de ambos os sexos que atuam em clubes da cidade de Manaus.

Metodologia Proposta: Natureza da pesquisa: Esta pesquisa é de natureza qualitativa, com caráter exploratório e aplicado. A abordagem qualitativa permite compreender as práticas, percepções e significados atribuídos por treinadores, árbitros e organizadores às competições infanto-juvenis em esportes de rede-parede em Manaus. Trata-se também de uma pesquisa aplicada, pois busca propor intervenções e ajustes pedagógicos em competições reais a partir dos dados levantados (Flick, 2010; Yin, 2016).

Metodologia de Análise dos Dados: A primeira etapa consiste no levantamento e análise dos regulamentos de competições infantojuvenis de voleibol promovidas por clubes, federações e projetos sociais com atuação em Manaus. Serão utilizados documentos públicos e, quando necessário, será solicitado formalmente o acesso junto às entidades responsáveis. Ocorrerá a coleta de regulamentos referentes aos dois últimos anos, além de súmulas das partidas realizadas durante as competições. A análise de materiais variados, ainda não examinados criticamente ou passíveis de nova leitura sob outras perspectivas, caracteriza o que aqui chamamos de pesquisa documental (Godoy, 1995). A análise dos dados será orientada pelos princípios da análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), a qual se baseia em um processo metodológico estruturado que visa organizar, categorizar e interpretar informações coletadas. Esse método possibilita a identificação de temas recorrentes e padrões de significado, favorecendo uma compreensão mais aprofundada dos elementos que emergem do estudo.

- **Pré-análise:** Esta etapa corresponde à organização inicial e sistematização do material bruto coletado, com o objetivo de tornar o conteúdo apto à análise propriamente dita. Serão reunidos e organizados dados oriundos de diferentes fontes como regulamentos e formatos dos campeonatos que, após uma leitura flutuante, serão selecionados, codificados e padronizados com base nas categorias previamente definidas no estudo. Trata-se de uma fase estratégica, que visa garantir a relevância e a adequação do material selecionado para a análise.
- **Exploração do Material:** Nesta etapa, serão identificadas e extraídas unidades de significado a partir dos regulamentos e formatos das competições. A análise será guiada por categorias temáticas relacionadas à participação, ao equilíbrio competitivo e às adaptações por faixa etária, fundamentadas nos princípios da Pedagogia do Esporte. O objetivo é investigar se esses torneios incorporam ou não diretrizes de natureza pedagógica em sua estrutura organizacional.
- **Tratamento dos Resultados:** Concluída a fase de exploração, os dados serão organizados e sintetizados com o objetivo de identificar padrões recorrentes, temas emergentes, estratégias formativas e percepções dos participantes. A análise de conteúdo possibilitará a elaboração de categorias analíticas que contribuirão para descrever e compreender as relações entre os formatos de competição e o processo pedagógico.

Procedimentos de validação e confiabilidade Em pesquisas que envolvem análise documental, especialmente quando parte das fontes é obtida de forma virtual, é comum se deparar com conteúdos incompletos, desatualizados ou pouco confiáveis. O ambiente online, conforme observa Flick (2010), não segue uma lógica estruturada e tende a apresentar variações que dificultam a padronização dos dados. Para enfrentar esse desafio, será empregada a triangulação de métodos como técnica de validação. As informações documentais serão comparadas com os relatos de atletas, treinadores, árbitros e gestores diretamente envolvidos nas competições em questão. Essa comparação permitirá identificar alinhamentos ou contrastes entre os registros oficiais e os relatos dos participantes, contribuindo para uma análise mais robusta e confiável.

Etapas 2: Entrevistas Semiestruturadas

Coleta de Informações Na segunda etapa da pesquisa, serão conduzidas entrevistas semiestruturadas com atletas, treinadores, árbitros e gestores com participação direta nas competições analisadas. As entrevistas adotarão um formato semiaberto, caracterizado por um roteiro previamente elaborado

com base nas questões norteadoras do estudo. Conforme De Castro e De Oliveira (2022), embora estruturado, esse roteiro permitirá certa flexibilidade na condução, possibilitando ao pesquisador aprofundar temas emergentes durante a interação com os participantes. Tal abordagem visa garantir a obtenção de dados consistentes e contextualizados, em consonância com os objetivos analíticos da investigação. Análise dos Dados O processo seguirá a mesma lógica da etapa anterior, pautando-se nos procedimentos metodológicos descritos por Bardin (2016). Terá como ponto de partida os materiais obtidos na análise documental inicial, agora articulados com os dados provenientes das entrevistas semiestruturadas. Quando necessário, será adotado um movimento analítico recorrente, permitindo a revisitação dos dados e o refinamento das interpretações, de modo a aprofundar a compreensão dos fenômenos investigados. Critérios de Validação e Confiabilidade Como parte dos procedimentos para assegurar a validade e a confiabilidade dos dados qualitativos, todos os textos transcritos das entrevistas serão devolvidos aos participantes para revisão. Essa etapa permite que os entrevistados confirmem a fidelidade de suas falas, façam correções, acrescentem informações ou esclareçam pontos que possam ter sido mal interpretados durante a transcrição ou análise inicial. Devolver os dados aos participantes não apenas fortalece a transparência do processo, como também amplia a legitimidade das interpretações construídas ao longo da pesquisa. Essa prática é fundamental para garantir que os dados reflitam de forma precisa a perspectiva dos participantes, reduzindo o risco de distorções e aumentando a confiabilidade do estudo (Yin, 2016)

Participantes: Participarão da pesquisa: atletas, treinadores(as), árbitros(as) e gestores(as) de clubes e federações de voleibol de Manaus. Critérios de inclusão e exclusão foram estabelecidos para garantir representatividade e relevância da amostra. 4 times de voleibol sendo: 48 atletas de voleibol 4 técnicos 4 árbitros 2 gestores

Critérios de Inclusão: • Treinadores (a): Estar vinculado a clubes, projetos ou federação e disputarem competições infantojuvenis; • Atletas: Integrar uma equipe de voleibol, com participação frequente nos treinos e competições; • Árbitros (as): Ser filiado à federação e atuar com regularidade em competições infantojuvenis. • Gestores (as): Estar vinculado a clubes, projetos ou federação em pleno exercício de suas funções há pelo menos dois anos

Critérios de Exclusão: • Treinadores (as): Que participem apenas de competições para as categorias sub-16 ou mais velhas e que não esteja no exercício da profissão no momento das coletas; • Atletas: Não participarem ativamente dos treinos e competições durante o período da coleta; • Árbitros (as): Atua com predominância em competições para as categorias sub-16 ou mais velhas; • Gestores (as): Ter vínculo a clubes, projetos ou federação em tempo inferior a dois anos

Cronograma de Execução:

2025 (Ago-Dez): Levantamento documental

2026 (Jan-Abr): Qualificação do projeto / Submissão TCLE

2026 (Mai-Ago): Coleta de dados

2026 (Set-Dez): Sistematização dos dados

2027 (Jan-Abr): Análise dos dados
2027 (Mai-Dez): Redação e defesa da dissertação

Orçamento Financeiro: Resma de papel para impressão dos termos: 30 reais Pacote de canetas: 46 reais

Objetivos da Pesquisa

De acordo com informações preenchidas no formulário em 01/10/2025, 19h57min, os objetivos descritos são:

Objetivos Primário: Investigar de que forma as competições infanto-juvenis de esportes de rede-parede em Manaus aplicam abordagens pedagógicas voltadas à participação ativa, ao aprendizado técnico e à adaptação das regras para categorias sub-12 e sub-14.

Objetivos Secundários:

- Levantar as características pedagógicas dos regulamentos de competições infantojuvenis no voleibol organizadas por clubes, federações ou projetos sociais;
- Compreender as percepções de técnicos, árbitros e organizadores sobre o papel formativo das competições infantojuvenis no voleibol;

Avaliação dos Riscos e Benefícios

De acordo com informações preenchidas no formulário em 01/10/2025, 19h57min, os riscos e benefícios da pesquisa são:

Riscos: A não aceitação dos participantes da pesquisa de participar das entrevistas. Risco de identificação indireta dos participantes, caso informações contextuais permitam inferir sua identidade, ainda que se assegure sigilo e anonimato. Risco de viés de resposta: participantes podem adaptar seus relatos para atender expectativas do pesquisador ou da instituição, reduzindo a autenticidade dos dados. Risco de acesso limitado a informações: regulamentos e súmulas podem estar incompletos ou inconsistentes, exigindo retrabalho e atrasos na coleta de dados.

Benefícios: Para os participantes: oportunidade de expressar suas percepções, contribuindo para a valorização de suas vozes na construção de práticas esportivas mais pedagógicas e inclusivas. Para a comunidade esportiva: produção de evidências que podem orientar a reformulação dos formatos competitivos, alinhando-os às fases de desenvolvimento infantojuvenil. Para a área acadêmica: ampliação do debate sobre a Pedagogia do Esporte em contextos regionais, especialmente na Amazônia, ainda pouco explorada em estudos científicos. Para a sociedade: fortalecimento de políticas públicas e projetos esportivos que favoreçam a inclusão, a permanência e a formação de crianças e adolescentes.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa

Esta é uma proposta de um projeto de pesquisa, protocolo de primeira versão do projeto: PEDAGOGIA DA COMPETIÇÃO: UM ESTUDO SOBRE FORMATOS DE TORNEIO INFANTO-JUVENIS DE VOLEIBOL EM MANAUS, cujo objetivo é compreender se os torneios infanto juvenis são organizados a partir de princípios pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento integral dos jovens ou se apenas reproduzem modelos de rendimento esportivo. A pesquisadora responsável é Giovanna Silva Lima, mestranda do PPGCIMH/UFAM que tem como orientador Lucas Leonardo, docente do curso de Mestrado em Ciência do Movimento Humano/FEFF/UFAM. A pesquisadora propõe uma pesquisa qualitativa, exploratória e aplicada, que será realizada em duas etapas: (i) levantamento e análise documental de regulamentos de torneios promovidos por clubes, federações e projetos sociais; e (ii) entrevistas semiestruturadas com treinadores, árbitros, gestores e atletas, de custo previsto em R\$ 76,00 com financiamento próprio. Além das análises documentais, a pesquisadora irá recrutar 48 atletas, 4 treinadores(as), 4 árbitros(as) e 2 gestores(as) de clubes e federações de voleibol de Manaus. Os critérios de inclusão e exclusão precisam ser ajustados para estarem condizentes com os objetivos da pesquisa. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido estão adequados. Os riscos precisam ser ajustados para demonstrar autonomia do participante da pesquisa. O presente estudo é de importante relevância científica e é enriquecedor para seu campo de conhecimento, com uma clara descrição dos benefícios que serão alcançados com sua realização.

Considerações sobre os Termos de Apresentação Obrigatória

- Carta de Anuência – não apresentado.
- TCLE – Adequado. Apresentado no arquivo: “tcle - Giovanna Silva Lima.pdf”
- TALE – Adequado. Apresentado no arquivo: “TALE_Pesquisa_Voleibol - Giovanna Silva Lima.pdf”
- Instrumentos de pesquisa – não apresentado.
- Cronograma – NECESSITA DE ADEQUAÇÃO. Há divergência de informação entre o preenchido na plataforma e na brochura. Apresentado no documento: “Cronograma - Giovanna Silva Lima.pdf” e brochura, em 01/10/2025, 19h57min.
- Brochura do Pesquisador – NECESSITA DE ADEQUAÇÃO. Há divergência de informação entre o preenchido na plataforma e na brochura. Apresentado no documento: “Projeto_CEP_Voleibol - Giovanna Silva Lima.pdf” em Projeto_CEP_Voleibol - Giovanna Silva Lima.

Recomendações

Sugere-se formatar no padrão ABNT os documentos: TCLE e TALE.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações

O presente protocolo apresenta as seguintes inadequações que devem ser sanadas.

1. SOLICITA-SE unificar as informações: os dados preenchidos no formulário e brochura possuem diferenças;
2. SOLICITA-SE Incluir, na brochura e formulário, os questionários a serem utilizados na pesquisa;
3. SOLICITA-SE, Na seção riscos: A pesquisadora descreve como risco "A não aceitação dos participantes da pesquisa de participar das entrevistas". A recusa em participar de uma pesquisa não é um "risco" do projeto, mas sim o exercício legítimo da autonomia do participante, um princípio fundamental da ética em pesquisa. O risco deve ser para o participante, não para o sucesso da pesquisa. Apresentar a recusa como um risco viola o respeito devido ao participante e sua liberdade de escolha, com base no Princípio da Autonomia e Definição de Riscos (Res. 466/12, Itens II.2 e II.22; Res. 510/16, Art. 2º, IV).
4. SOLICITA-SE informar no TCLE como será realizado o ressarcimento de despesas, ainda que não previstas, para filho(a) e acompanhante, em conformidade ao item IV.3.g, da Resolução CNS no. 466/2012.

Mediante o exposto, APRESENTAR (anexar) Carta Resposta, indicando ponto-a-ponto o que foi solicitado neste parecer. SOLICITA-SE que as respostas sejam enviadas na ordem em que aparecem nas considerações do parecer, indicando-se também a LOCALIZAÇÃO DAS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES, as quais devem ser DESTACADAS EM AMARELO NOS VÁRIOS DOCUMENTOS DO PROTOCOLO que tenham sido alterados.

Comentários à Critério do CEP

A pesquisadora responsável tem 30 dias para responder a este parecer, RESPONDENDO a TODAS as PENDÊNCIAS, conforme as determinações da

NORMA OPERACIONAL n ° 001/2013, e deve implementar as alterações no PROTOCOLO DE PESQUISA NA PLATAFORMA LEONARDO, de forma a gerar novo arquivo, com as alterações. Reiteramos atenção à possível necessidade de READEQUAR O CRONOGRAMA NA RESPOSTA, assegurando que o contato com os participantes somente ocorra após a aprovação do protocolo pelo Sistema CEP/CONEP.”

Documentos consultados

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados

Tipo de Documento	Nome do Arquivo	Data da Postagem
INFORMAÇÕES BÁSICAS DO PROJETO NA PLATAFORMA LEONARDO	Giovanna_Silva_Lima.pdf	01/10/2025, 19h57min
BROCHURA/PROJETO DETALHADO	Projeto_CEP_Voleibol - Giovanna Silva Lima.pdf	01/10/2025, 19h57min
TCLE / TERMOS DE ASSENTIMENTO/ JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA	tcle - Giovanna Silva Lima.pdf	01/10/2025, 19h57min
TCLE / TERMOS DE ASSENTIMENTO/ JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA	TALE_Pesquisa_Voleibol - Giovanna Silva Lima.pdf	01/10/2025, 19h57min
CRONOGRAMA NA PLATAFORMA LEONARDO	Cronograma - Giovanna Silva Lima.pdf	01/10/2025, 19h57min

Situação do Parecer

Com Pendências